

Juventude e meio ambiente

Engajamento e participação
em espaços de gestão.



COMITÊ DE BACIA
DO RIO MACAÉ

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS



UFRJ
100
ANOS
1920 | 2020

Universidade Federal
do Rio de Janeiro

Gabriel Lessa
Graduando em Ciências Biológicas

Mobilização popular nos espaços de gestão ambiental: Fórum Água e Juventude, uma experiência exitosa do Comitê de Bacia Hidrográfica Macaé em tempos pandêmicos.

Gabriel Lessa Anthero, Graduando em Ciências Biológicas (UFRJ), membro representante da sociedade civil no Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Macaé e Ostras.

Thayná Fernandes Ribeiro Toledo, licencianda em Ciências Biológicas (UENF)



**COMITÊ DE BACIA
DO RIO MACAÉ**

Objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS)

Na Agenda 2030 da Organização Mundial das Nações Unidas (ONU), os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são norteados por metas globais estabelecidas para a implementação de políticas públicas, “Transformando o nosso mundo [...] para o Desenvolvimento Sustentável” (ONU,2015). Na mesma agenda, são propostas ações para fomentar a prosperidade para toda a humanidade, não deixando ninguém para trás. Pensando nas futuras gerações, a juventude será foco para ações de curto, médio e longo prazos que auxiliem na implementação de políticas públicas aderentes aos ODS. Chama-se atenção para os ODS 6, 7, 13 e 14, com as temáticas de água potável e saneamento, energia limpa e acessível, ação contra a mudança climática global e vida na água, respectivamente, base de elaboração do escopo da organização do evento focado na juventude produzido pelo CBHMO.

Plano de Desenvolvimento Sustentável



Promoção dos debates em Engajamentos da Juventude



- **Participação Popular nos espaços;**
- **Ampliar discussões sobre meio e Ambiente e Sociedade;**
- **Engajar a juventude na promoção de políticas públicas;**

Fórum de Água e Juventude



Planejamento

— Informativo / CILSJ / CBH Macaé [Julho - 2020] —

Pré-Fórum Água e Juventude terá atividade online no dia 28 de agosto

Jovens da Bacia Hidrográfica podem se inscrever para o debate sobre mobilização em tempo de pandemia



CTEACOM vem propondo alternativas para manter a programação do FAJ em plataforma virtual

Estão abertas as inscrições para o Pré-Fórum Água e Juventude online. A programação é voltada para jovens da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras, e irá ocorrer de forma virtual no dia 28 de agosto. O tema será: Juventude e Gestão Participativa - Construindo estratégias de mobilização em tempos de pandemia.

No evento, os jovens participarão de debate sobre as estratégias de mobilização da juventude para organização do VI Fórum Água e Juventude (FAJ 2020) do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras.

Também haverá apresentações de convidados. A programação está sendo divulgada nas redes do CBH Macaé, bem como o link para inscrição.

O link para acesso virtual ao evento será enviado aos inscritos.

Participe da gestão democrática dos recursos hídricos em nossa região. Faça a sua inscrição agora mesmo!



Objetivo

- Compreender o papel da participação do jovem diante deste cenário pandêmico.
- Reunir dados e relatos sobre a participação dos jovens dentro dos espaços de gestão dos recursos hídricos.

Metodologia

- Aplicação do questionário de inscrição durante o Pré-Fórum da Água e Juventude e VI Fórum da Água e Juventude (VI FAJ)
- Palestras sobre a política ambiental brasileira, sobre saneamento básico e sobre a participação do jovem na gestão dos recursos hídricos realizadas por convidados jovens atuantes na área.

Grupos de trabalho

Cada grupo respondeu às seguintes perguntas norteadoras que foram utilizadas na confecção da carta final da atividade do Fórum. Tais perguntas foram:

1. Qual sua opinião sobre a privatização do saneamento? Por que?
1. Em sua opinião, quais ações seriam necessárias para universalização do Saneamento Básico na RH VIII?
1. Como a juventude pode participar da luta em prol da universalização do saneamento básico na RH VIII?

Resultados

Grupos de Trabalho Tópicos discutidos

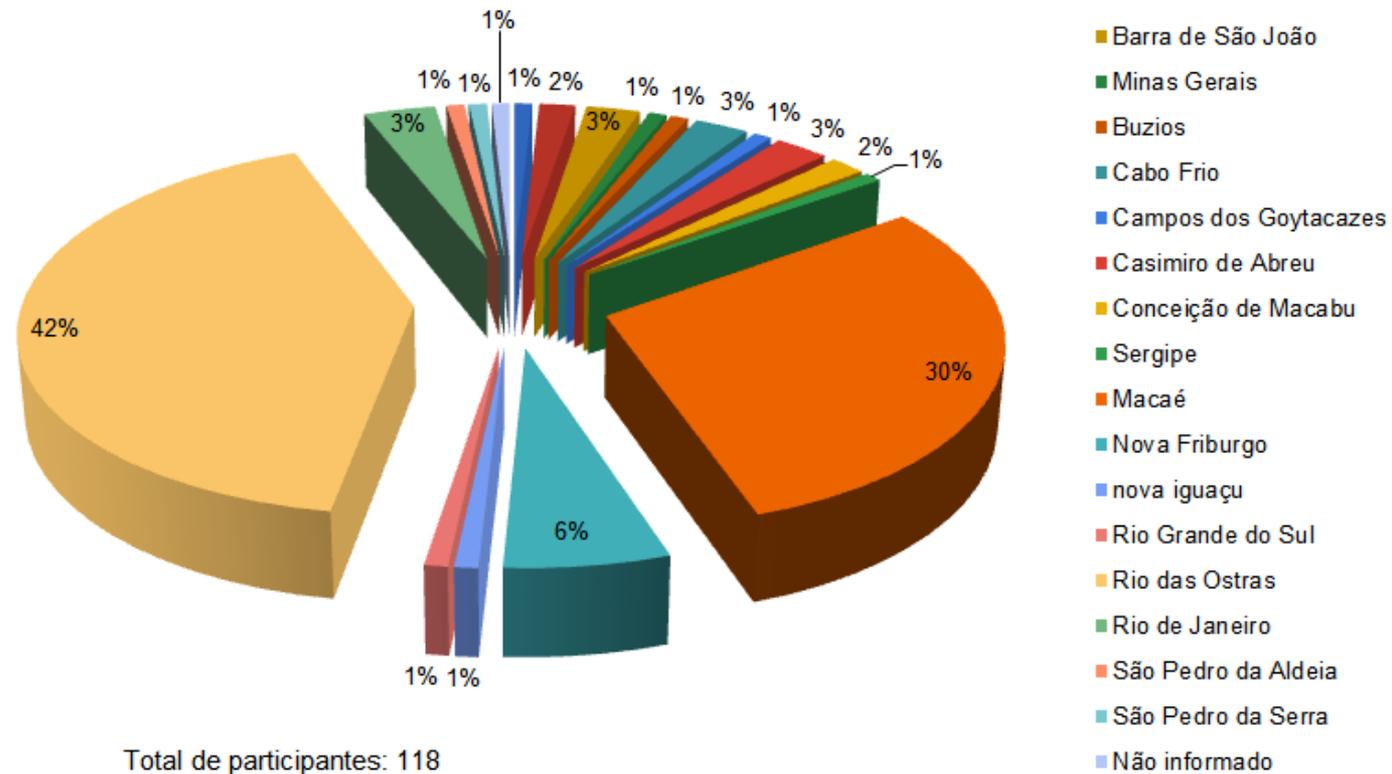
- * Posições contrárias à privatização do saneamento, demonstrando preocupação para o aumento das desigualdades e potencializando, assim, os impactos negativos da falta de saneamento básico em regiões com populações menores e/ou mais carentes.
- * Execução dos planos de saneamento básico; construção de redes de coleta e estações de tratamento de esgoto nos centros urbanos e vilas com estrutura para isso.
- * Projetos de coleta seletiva de resíduos, construção de compostagem de resíduos orgânicos por bairros etc...
- * Maior participação da juventude em fóruns, debates e interação com órgãos que também estejam lutando em prol da universalização do saneamento básico. E também, utilizar as redes sociais de forma organizada para sensibilizar e mobilizar os jovens e população em geral sobre o tema .

Resultados

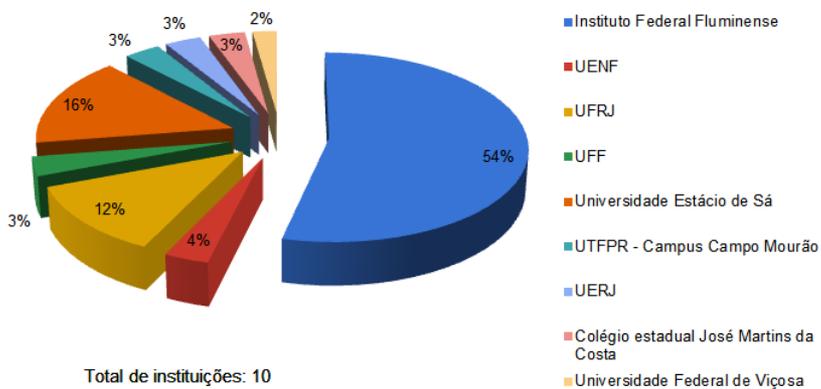
O número de participantes que respondeu que já conheciam o evento foi maior no VI FAJ em comparação ao Pré-Fórum em 14%, destacando-se o interesse dos participantes em estarem nos 2 eventos realizados.

Outra análise realizada demonstrou ser expressivo o número de inscritos de instituições de ensino técnico e superior, embora alguns poucos inscritos não possuíam relação direta com nenhuma instituição; as principais instituições foram: o Instituto Federal fluminense, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade Federal Fluminense e Universidade Estácio de Sá, correspondendo a cerca de 62,05% e 66,38% no Pré Fórum e VI FAJ, respectivamente.

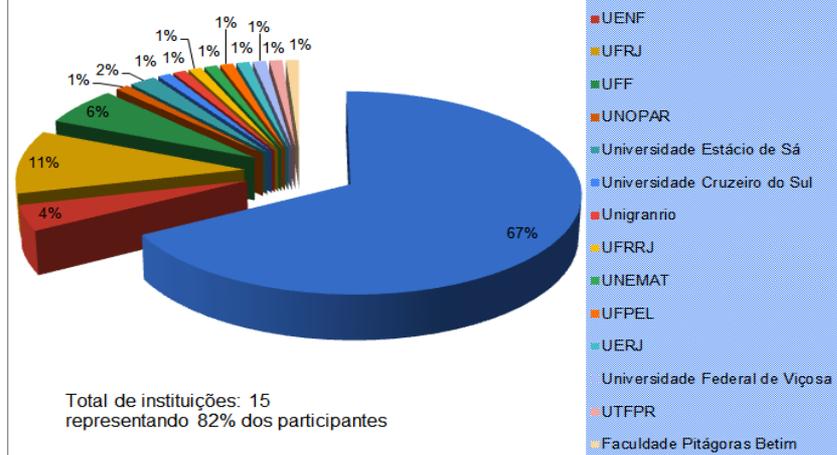
Localidades presente VI FAJ



Instituições Pré FAJ



Instituições VI FAJ



Carta da Juventude



VI Carta da Juventude VI Fórum Água e Juventude

Evento Online, 23 de outubro de 2020.

Nós, jovens presentes no VI Fórum Água e Juventude do Comitê de Bacias dos rios Macaé e das Ostras, realizado por videoconferência, no dia 23 de Outubro de 2020, debatemos a temática Saneamento Básico, Pandemia e Privatização da Água. Problematicamos a questão da Privatização do Saneamento Básico e, através do olhar jovem, notamos e constatamos problemas quanto: A atual precariedade do serviço de saneamento básico na Região Hidrográfica Macaé-Ostras, e a ameaça do aumento das desigualdades de provimentos dos serviços básicos de saneamento, com a privatização do saneamento, às populações mais carentes e habitantes das zonas rurais e periféricas.

Desta forma, pontuamos algumas propostas que podem ser aplicadas na sociedade como um todo para que essa situação seja revertida.

- Assegurar a participação da juventude e incentivar o engajamento e empoderamento juvenil nos espaços sociais pertinentes aos debates acerca do meio ambiente e saneamento básico.
- Incentivos a projetos de Educação Socioambiental na RH-VIII, abordando os temas saneamento básico e participação social.
- Execução, elaboração, revisão e fiscalização dos Planos Municipais de Saneamento

- Assegurar a participação da juventude e incentivar o engajamento e empoderamento juvenil nos espaços sociais pertinentes aos debates acerca do meio ambiente e saneamento básico.
- Incentivos a projetos de Educação Socioambiental na RH-VIII, abordando os temas saneamento básico e participação social.
- Execução, elaboração e fiscalização dos Planos Municipais de Saneamento Básico nos municípios da RH-VIII;
- Inclusão nos Planos Municipais de Saneamento Básico o levantamento do perfil social da população com vistas a encontrar soluções de acessibilidade ao pagamento por custos do saneamento, como, por exemplo, Tarifa Social ou até mesmo isenção de tarifas para população de baixa renda;
- Projetos de construção de tratamento de esgoto individual e ecológico nos locais rurais remotos e/ou com geografia não pertinente à instalação de redes coletoras;

- Incentivar projetos de coleta seletiva de resíduos sólidos e a compostagem de resíduos orgânicos por bairros.
- Utilizar as redes sociais de forma organizada para sensibilizar e mobilizar os jovens e população em geral sobre a universalização do saneamento.

O jovem tem o poder transformador, com isso, recomendamos no VII Fórum Água e Juventude, em 2021, uma temática com uma abordagem sobre os impactos do desmonte das políticas ambientais, na RH-VIII, e a importância da mobilização da juventude frente a esses impactos, fazendo valer o Art. 225 da Constituição Federal de 1988, onde “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Conclusão

Considera-se, com base nas análises realizadas nesse trabalho, ser de fundamental importância eventos como este realizado pelo CBHMO, que tem por objetivo a difusão da participação popular, chegando às classes mais vulneráveis e que estão à frente dos problemas sociais e ambientais por insuficiência ou inadequação de políticas públicas voltadas ao combate a desigualdades.

Referências Bibliográficas

AGENDA 2030. **Acompanhando o desenvolvimento sustentável até 2030**. 2018. Disponível em < <http://www.agenda2030.org.br/acompanhe>> Acesso em: 14/01/2021.

BOSON, Patrícia H. G.; ASSIS, Fernando S. **Instrumentos da gestão ambiental – gestão participativa/processo de negociação: uma visão da Lei Federal n.º 9.433, de janeiro de 1997**. Belo Horizonte: 1999.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

Educação ambiental na gestão pública: 10 anos de ação-reflexão-ação na região da bacia de Campos. Petrobras. Associação Raízes. 2019.

ESTRATÉGIA ODS. **Onde estão os indicadores que acompanham os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?** Disponível em <<https://www.estrategiaods.org.br/onde-estao-os-indicadores-que-acompanham-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>> Acesso em: 14/01/2021.

FALCÃO, S. M. P.; MOURA, M. R. F. de; HOLANDA, R. M. de. O engajamento de juventudes na gestão das águas: desafios e perspectivas na bacia hidrográfica do rio Capibaribe. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S. l.], v. 37, n. 3, p. 50–68, 2020. DOI: 10.14295/remela.v37i3.11221. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/11221>. Acesso em: 14 jan. 2021.

Ministério do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. **Lei n.9.433: Política Nacional de Recursos Hídricos**. Brasília: Secretaria de Recursos Hídricos, 1997. Rio de Janeiro. **LEI 3239, DE 02 DE AGOSTO DE 1999**.

MUITO OBRIGADO!

Gabriel Lessa

Graduando em Ciências Biológicas NUPEM/UFRJ

Membro sociedade Civil

Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras

gabriellessabiologia@gmail.com

comitemacaeedasostas@gmail.com

<https://www.facebook.com/cbhmacae/>



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS



Universidade Federal
do Rio de Janeiro



Agradecimentos

À vice-diretora do Comitê de Bacias Hidrográficas dos rios Macaé e Ostras Professora Dr^a **Maria Inês Paes**, à coordenadora da Câmara Técnica de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização do Comitê **Leideane Freire** que foi solícita e muito gentil em ouvir cada proposta para o evento, e à diretora do CBH Macaé e coordenadora adjunta da CTEACOM professora Dr^a **Virgínia Sá Rego**. Ao **consórcio intermunicipal Lagos São João** e sua equipe, que trabalharam incansavelmente para tudo sair perfeito, eventos online são uma situação nova como alternativa aos encontros presenciais devido à pandemia. Por último a todos os jovens que acreditam na mudança e lutam por um mundo melhor!



REDE NACIONAL
FJRH



Universidade Federal
do Rio de Janeiro



LIGA - UFRRJ
Laboratório Integrado de
Geografia Física Aplicada



PET

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica